

A Casa de Sarmento

Novos olhares sobre o Património



Casa de Sarmento

A CASA DE SARMENTO

Entre os seus propósitos, destacam-se o apoio à aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos em projectos de restauro e conservação de património material, e a utilização das novas tecnologias em projectos de investigação, produção e divulgação de conteúdos relacionados com as problemáticas históricas, arqueológicas e patrimoniais.

Esta jovem instituição, criada em 2002, está ligada à figura de Francisco Martins Sarmento, o estudioso das memórias materiais do passado da região de Entre-Douro-e-Minho, responsável por um significativo impulso para o desenvolvimento da arqueologia portuguesa, a partir do

momento em que começou a desvendar os mistérios que se escondiam nas ruínas de uma povoação milenar, situada nas imediações das terras dos seus antepassados, a Citânia de Briteiros. A sua obra científica contribuiu para o despertar da consciência patrimonial que está na matriz da Sociedade Martins Sarmento e da imagem que Guimarães hoje transmite de si própria.

AS ACTIVIDADES DA CASA DE SARMENTO DISTRIBUEM-SE POR QUATRO NÚCLEOS**Núcleo de Estudos de Arqueologia e História Local**

Tem assegurado o enquadramento técnico e científico adequado ao tra-

Com sede em Guimarães, a Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património - é uma Unidade Cultural da Universidade do Minho que resulta de uma parceria entre a Sociedade Martins Sarmento e a Câmara Municipal de Guimarães. Ainda em fase de instalação, irá ocupar um palacete do século XIX que pertenceu ao arqueólogo Francisco Martins Sarmento, localizado em pleno Centro Histórico de Guimarães, na base da colina do Castelo.

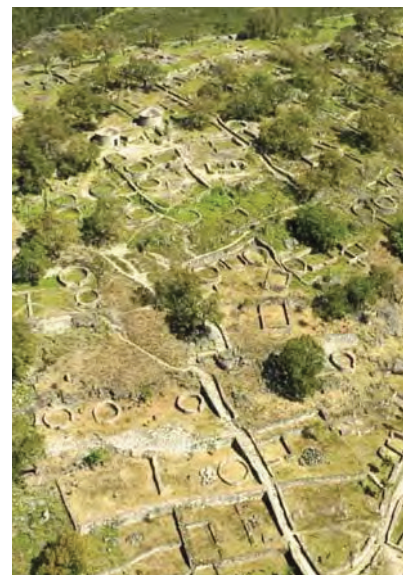
tamento, conservação e estudo do vasto património arqueológico da SMS, apoiando a reestruturação e modernização dos museus da Sociedade Martins Sarmento e promovendo a preservação e o conhecimento dos sítios arqueológicos que são sua propriedade ou estão sob sua administração.

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde

Está vocacionado para o tratamento técnico de fundos documentais e bibliográficos através da sua inventariação, catalogação, pesquisa, digitalização e disponibilização em suporte digital. No âmbito das actividades deste núcleo, foi assumido como ob-



A visita virtual à Citânia de Briteiros



Vista aérea da Citânia de Briteiros

jectivo prioritário a disponibilização pública em formato digital do acervo da SMS. Correspondendo a este propósito, tem sido desenvolvida uma intensa actividade de digitalização de um vasto conjunto de documentos, que estão hoje disponíveis na Internet, de modo gratuito e sem quaisquer restrições de acesso. Desses conteúdos, destacam-se os artigos publicados na Revista de Guimarães, uma das mais antigas publicações científicas portuguesas, que a SMS edita desde 1884, e a riquíssima colecção de gravuras daquela Instituição. Presentemente, está em curso o processo de reprodução da colecção de jornais da SMS.

Movida por preocupações de salvaguarda do património e da memória, a Sociedade Martins Sarmento reuniu, ao longo da sua existência, uma valiosa hemeroteca, constituída pelas colecções dos periódicos que, desde o primeiro quartel do século XIX até

aos nossos dias, se publicaram em Guimarães, integrando mais de 150 títulos de jornais diferentes. Muitos dos exemplares pertencentes a esta colecção são os únicos conhecidos, pelo que tem havido particular preocupação com a sua conservação. A sua digitalização contribuirá para o salvamento desse acervo patrimonial insubstituível que, pela natureza do seu suporte original (papel de fraca qualidade e excessivamente ácido), estava em risco de se perder irremediavelmente, se continuasse a ser entregue para consulta pública.

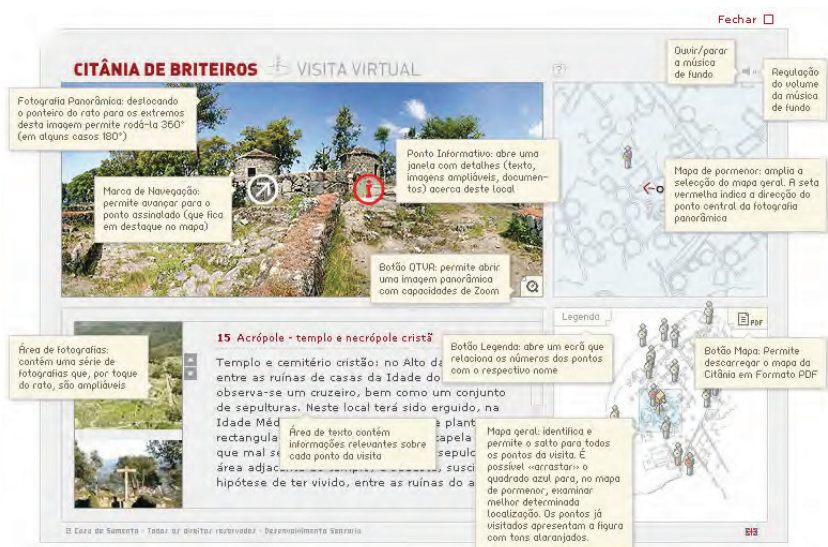
Núcleo de Conservação e Restauro da Casa de Sarmiento

A sua aptidão irá centrar-se nas intervenções no campo do restauro e da conservação preventiva de espécimes do património material. Com um perfil que se prevê pioneiro e inovador, com um amplo campo de intervenção e um elevado potencial técnico e cien-

tífico assegurado pelos laboratórios da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, este núcleo tem como objectivos a promoção e realização de projectos de investigação na área da conservação e restauro de bens materiais. Ao mesmo tempo, propõe-se divulgar os resultados da investigação realizada na Universidade do Minho, dentro da sua área de intervenção, e prestar serviços à comunidade no quadro das suas competências. Neste momento, este núcleo já disponibiliza na Internet um vasto conjunto de textos científicos e relatórios técnicos, nomeadamente no âmbito do estudo e das metodologias do diagnóstico, da intervenção preventiva e do restauro de construções antigas, desenvolvidos no âmbito do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho.

Núcleo de Estudos Vicentinos

A Casa de Sarmiento também integra



Mais aspectos da visita virtual à Citânia de Briteiros

este núcleo, que está vocacionado para o estudo e divulgação da obra de Gil Vicente e da história do teatro português.

Uma das principais preocupações do arqueólogo Francisco Martins Sarmiento, prendia-se com a necessidade de defesa e salvaguarda dos monumentos arqueológicos que descobria e estudava. Para esse fim, em muitos casos, tratava de negociar a sua aquisição ou de obter junto dos respectivos proprietários compromissos escritos em que se obrigavam a não permitirem a sua destruição. Foi assim que se tornou proprietário de diversos monumentos e sítios arqueológicos espalhados por diversos concelhos (Guimarães, Guarda, Bragança, Marco de Canaveses e Barcelos), que actualmente pertencem à Sociedade Martins Sarmiento.

A CITÂNIA DE BRITEIROS

De todos esses sítios, o mais emblemático é uma das jóias da arqueologia portuguesa, a Citânia de Briteiros.

Trata-se de um povoado fortificado proto-histórico romanizado, de grandes dimensões (ocupa uma área de cerca de 24 hectares), protegido por três linhas de muralhas principais e duas complementares. A área central distribui-se ao longo de dois eixos principais, que são atravessados por arruamentos menores que organizam o espaço em quarteirões, onde se implantam conjuntos de habitações de planta circular e rectangular. No extremo sul da Citânia, entre a segunda e a terceira linhas de muralhas, encontra-se um balneário castrejo, com o respectivo forno. A Citânia é a estação arqueológica castreja portuguesa mais extensamente escavada.

No espaço que dedica à Citânia, no seu sítio na Internet, a Casa de Sarmiento permite a descoberta da ligação da actividade de arqueólogo de Francisco Martins Sarmiento à sua

prática de fotógrafo. Foi através de dois álbuns fotográficos (o primeiro de Dezembro de 1876, o outro de Fevereiro de 1878), que preparou e enviou a diversas instituições científicas do seu tempo, que chamou a atenção dos estudiosos para a importância das suas descobertas em Briteiros e em Sabroso. Esses álbuns são peças fundamentais da história da fotografia científica e da arqueologia em Portugal e podem ser encontrados no sítio na Internet da Casa de Sarmiento, onde também se pode consultar, para além de vasta documentação fotográfica, alguns dos textos mais antigos com referências à Citânia de Briteiros.

No quadro de um processo de investimento na valorização da Citânia de Briteiros, actualmente em curso, que envolveu o restauro do Solar da Ponte (uma antiga propriedade de Martins Sarmiento, em S. Salvador de Briteiros) e a sua reconversão num novo espaço museológico de feição monográfica, o Museu da Cultura Castreja, bem como intervenções de requalificação e de prospecção das ruínas da Citânia e a criação de uma nova estrutura de acolhimento a visitantes naquele sítio arqueológico, a Casa de Sarmiento concebeu, desenvolveu e tornou acessível, através da Internet, uma visita virtual à Citânia.

O projecto de organizar um percurso virtual multimédia através da Citânia de Briteiros enquadra-se no conjunto de acções promovidas pela Sociedade Martins Sarmiento e pela Casa Sarmiento, com a finalidade de divulgar aquele monumento arqueológico paradigmático da Cultura Castreja. Através desta visita virtual, com versões em português e inglês, pretende-se inserir este magnífico arque-

ossítio na rede do património disponível na Internet, atraindo novos visitantes à Citânia, ou recuperando as imagens fixadas na retina de quem já passeou entre as ruínas do povoado proto-histórico de Briteiros.

O roteiro da visita, acessível através do sítio da Casa Sarmento, segue o percurso tradicional, estabelecido desde os anos 30 e 40, com base na própria estrutura de organização do povoado, onde se destaca o grande eixo que parte da porta sudeste e que sobe até à plataforma superior, a acrópole. Esse trajecto foi percorrido, *in situ*, quotidianamente e durante séculos, pelos habitantes do povoado. Desde o século XIX, após as primeiras escavações de Francisco Martins Sarmento, tem sido igualmente visitado por inúmeros visitantes, professores e especialistas em Arqueologia, alunos de Universidades e Escolas e turistas interessados no património cultural. Agora é possível percorrê-lo a partir de qualquer local, no monitor de um computador, acedendo a informação que está estruturada em diferentes níveis de desenvolvimento.

Para a visita virtual foram fixados 18 pontos, sendo possível fazer o mesmo caminho que normalmente se realiza, ou qualquer outro. As fotografias de 180° e de 360° permitem observar de sucessivos ângulos a paisagem em redor, quer a imediata, quer a mais distante. Actualmente, a visibilidade é um conceito muito utilizado em arqueologia. Não interessa observar apenas as ruínas, mas também percorrer com a vista as paisagens que se avistam de um determinado ponto. A leitura completa de monumento não se deve limitar a um espaço de evidências materiais. Na análise, ou visita, é forçoso incluir a sua



Planta da Citânia de Briteiros

envolvente, sem a qual se perde muito do significado do monumento. Os dezoito pontos escolhidos são locais onde se convida o visitante a parar e a olhar em redor. As imagens aéreas ajudam à leitura do monumento, revelando a grande extensão e a densidade habitacional do que foi outrora um dos grandes povoados do Noroeste Peninsular.

Para quem ainda não se deslocou à Citânia de Briteiros, esta visita virtual funcionará, certamente, como um convite para uma experiência alician-

te de descoberta do nosso passado mais remoto. A Casa de Sarmento pode ser visitada no endereço www.csarmento.uminho.pt.

Para quem já lá esteve, é um convite para uma visita de redescoberta. 

ANTÓNIO AMARO DAS NEVES,
Comissão Instaladora da Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património,
Universidade do Minho, Guimarães